



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Manejo Da Dor Da Criança Queimada E Suas Implicações Numa Unidade De Terapia Intensiva

Autores: NATALY T INOCÊNCIO SOARES (UEL); MAUREN T G M TACLA (UEL)

Resumo: A dor, considerada de difícil avaliação, ganha real importância no caso da queimadura, devido o envolvimento de terminações nervosas em seus vários níveis de gravidade. Quando o paciente é uma criança, a subjetividade da dor é ainda maior, já que o processo de comunicação nem sempre é efetivo. Situação que se complica em um ambiente de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde os pacientes se encontram, em geral, altamente sedados e impossibilitados de estabelecerem algum tipo de contato mais direto. Além disso, o manejo adequado da dor exige conhecimento e preparo do profissional envolvido, tanto para interpretar os sinais apresentados e utilizar escalas apropriadas, quanto para aplicar corretamente os recursos disponíveis para seu alívio. O presente estudo pretende identificar as atitudes da equipe de enfermagem ao se verem diante da dor da criança queimada internada em uma UTI. Para tanto, realizou-se entrevista semi-estruturada com profissionais da enfermagem e observação não participante da rotina do setor. Foi possível verificar que a equipe utiliza variadas formas e critérios para identificar e amenizar a dor da criança em cuidados intensivos, e sofre a influência de crenças e aspectos culturais, que podem acarretar atitudes nem sempre favoráveis para o infante hospitalizado no referido setor. O estudo demonstrou que a equipe apresenta limitações quanto ao manejo satisfatório da dor, necessitando participar de programas de educação continuada em saúde sobre o tema. Também ficou evidente a necessidade de adequação do setor quanto à adoção de escalas de avaliação de dor adequadas à clientela pediátrica.